

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Refluxo Gastroesofágico ácido E Não ácido Em Crianças Criticamente Doentes Internadas Em Uti Pediátrica

Autores: HALLAL C, MANICA D, CHAVES VS, MARÓSTICA P, TROTTA E, CARVALHO P, FONTELLA F, MATTE U, BARROS SGS, GOLDANI HAS

Resumo: Objetivo: Crianças criticamente doentes em ventilação mecânica possuem maior risco de refluxo gastroesofágico (RGE) e de aspiração pulmonar (AP). O objetivo do estudo foi avaliar as características do RGE de conteúdo ácido e não ácido em crianças criticamente doentes em uso de ventilação mecânica. Metodologia: Doze crianças internadas em UTI pediátrica por bronquiolite viral aguda foram estudadas. Pacientes sedados em ventilação mecânica, sem medicamentos inibidores da secreção ácida e com dieta enteral foram submetidos a impedanciometria esofágica prolongada. Os dados foram registrados em aparelho Sleuth (Sandhill Scientific) e analisados em software Bioview Analysis versão 5.6. Parâmetros analisados: número total de episódios de RGE (NRGE), altura atingida pelo material refluído [proximal (RGEP) ou distal (RGED)], conteúdo do material refluído [ácido (RGEA) ou não ácido (RGENA)]. Os dados foram analisados pelo Teste de Wilcoxon. Resultados: Mediana da idade foi 3 meses (1-12m), 9 masculinos. Ocorreram 362 episódios de refluxo. A mediana de NRGE dos pacientes foi 29.5 (3-77). Houve diferença significativa entre os episódios de RGEP e RGED [23.5 (7.2-36.2) vs 6.0 (5.0-9.0), $p=0.003$] e entre RGED ácido e não ácido [0.0 (0.0-2.7) vs 6.0 (2.5-7.7), $p=0.036$]. Não houve diferença significativa entre o NRGE ácido e não ácido, e entre o RGEP ácido e não ácido. Conclusão: O RGE proximal foi mais significativo que o RGE distal e não houve diferença no seu conteúdo ácido e não ácido. Este achado reforça o risco de aspiração pulmonar de ambos os conteúdos ácido e não ácido em crianças em ventilação mecânica